



Ana Luiza Rezende*

* Engenheira Química. Pesquisadora da UNICIN.

Email: analuiza@cybermais.net.

Palavras-chave

Amparadores
Assistência
Confluência de fronteiras
Omnintegração
Perfis conscienciométricos

Keywords

Assistance
Confluence of borders
Conscientiometric profiles
Helpers
Omnintegration

Palabras-clave

Amparadores
Asistencia
Confluencia de fronteras
Omnintegración
Perfiles conscienciométricos

Confluência de Fronteiras

Confluence of Borders
Confluencia de Fronteras

Resumo:

A proposta deste artigo é mostrar estudo sobre confluência de fronteiras, neoconceito fundamentado no paradigma consciencial, para descrever ações assistenciais universalistas e integradoras de grupos evolutivos. Expõe-se, para estudo, 3 perfis conscienciométricos de possíveis agentes confluentes de fronteiras e mecanismos de atuação assistencial geradores de reciclagens intraconscienciais e expansores da consciencialidade.

Abstract:

The proposal of this article is to show a study on confluence of borders, a neoconcept based on the consciencial paradigm, to describe integrating, universalistic and assistential actions of evolutionary groups. It exposes 3 conscientiometric profiles of possible borders-confluent agents for study and mechanisms of assistential performance, generators of intraconsciential recyclings and expanders of conscienciality.

Resumen:

La propuesta de este artículo es mostrar un estudio sobre la confluencia de fronteras, neoconcepto fundamentado en el paradigma consciencial, para describir acciones asistenciales universalistas e integradoras de grupos evolutivos. Expone 3 perfiles conscienciométricos de posibles agentes confluentes de fronteras para estudio y mecanismos de actuación assistencial, generadores de reciclajes intraconscienciais e expansores de la consciencialidad.

Introdução. O presente trabalho objetiva contribuir para a investigação do tema *Confluência de Fronteiras*, pesquisa desenvolvida por esta autora e apresentada inicialmente em maio de 2003, durante a II Jornada de Educação Conscienciológica, realizada em Brasília, Distrito Federal e, a seguir, em setembro de 2004, durante a I Jornada de Administração Conscienciológica, realizada em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, ambas promovidas pelo Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC).

Início. A idéia inicial desta pesquisa ocorreu durante a participação em campos bioenergéticos do curso ECP2 – Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2, no ano de 2002. A proposta era aproximar

e integrar diferentes dimensões de manifestação consciencial, para qualificar a assistencialidade, através da predisposição íntima de conscins interessadas.

Confluência. A partir do desenvolvimento da pesquisa, observou-se que o traço-chave do(a) pesquisador(a) motivado(a) a implementar essa proposta é a habilidade de integrar, de forma universalista, conscins e consciexes atuantes em diferentes frentes de assistência, potencializando e qualificando os resultados evolutivos obtidos. Dessa observação, surgiu o conceito e a exemplificação do(a) *Agente Confluente de Fronteiras*, através da análise conscienciométrica de algumas personalidades humanas assistenciais (REZENDE, 2003).

Assistenciologia. O estudo do *Agente Confluente de Fronteiras* gerou a necessidade da definição da *Confluência de Fronteiras*, no campo de pesquisas da Assistenciologia, objetivo do presente trabalho.

Definição. A *confluência* é a convergência, o encontro, a ligação, a reunião; a tendência para aproximação ou união em torno de fim ou objetivo comum.

Sinonímia: 1. Concentração; conflução; encontro; entroncamento. 2. Centralização.

Antonímia: 1. Afastamento; apartação; desanexação; desmembramento; distanciamento. 2. Divergência; divisão; divórcio; egressão; separação.

Etimológica. A palavra *confluência* originou-se do Latim, *confluentia*, que significa ‘fluir, correr para’; surgiu em 1789.

Hidrologia. Segundo a Hidrologia, dois ou mais cursos de água são confluentes quando convergem para o mesmo ponto.

Definição. A *fronteira* é a parte limítrofe de um espaço em relação a outro, o marco, a raia ou a linha divisória entre duas áreas, regiões, estados ou países.

Física. Atinente à Física, fronteira é a região de separação entre um sistema físico e a sua região externa.

Sinonímia: 1. Barreira; *boundary*; divisa; divisória; limite; marco terminal. 2. Beira; borda; contorno; delimitação; demarcação; extremidade; faixa; limiar; marca; margem; perímetro.

Antonímia: 1. Comunhão; conciliação; integração; união. 2. Distância; longinquidade; longor; longuidão; lonjura.

Etimológica. A palavra *fronteira* originou-se do Francês *frontière* (1213), significando ‘a vanguarda das tropas militares’, ou ‘praça fortificada que está em frente do inimigo’ (1292), ou ainda ‘os limites do território de um estado’ (fins do século XIV). Deriva-se do Francês *front* que significa ‘frente, fronte’ e de *frontière* ‘praça ou cidade limítrofe’.

Figurado. Em sentido figurado, fronteira pode ser definida como o limite entre dois espaços, estados ou situações.

Indicadores de fronteira. Fronteiras geopolíticas possuem indicadores ou unidades de medida, que caracterizam a área em estudo. A título de exemplo, a Região Trinacional do Iguassu, também chamada Pólo Internacional Iguassu, situada entre Brasil, Argentina e Paraguai, possui 12 indicadores fronteiriços principais:

01. **Moedas.** Existem 4 moedas correntes na região: real, peso, guarani e dólar.

02. **Idiomas.** Os habitantes da fronteira utilizam 3 idiomas: Português, Espanhol e Guarani.

03. **Cidades.** O Pólo é formado por 9 cidades, em 3 países: Foz do Iguaçu (Brasil); Puerto Iguazú, Puerto Libertad, Puerto Esperanza e Wanda (Argentina); Ciudad del Este, Hernandárias, Minga Guazú e Presidente Franco (Paraguai).

04. **População.** Cerca de 1 milhão de pessoas vivem na Região Trinacional do Iguaçu.

05. **Traço-força.** O Pólo Internacional Iguaçu é caracterizado pela convivência pacífica de culturas totalmente diferentes.

6. **Cultura.** Existem, na região, *intercâmbios* culturais, *barreiras* culturais e 12 universidades responsáveis por mais de 35 cursos superiores (V. **Figueira**, Nelson; *Evento comprova a Integração da Cultura Trinacional*; *A Gazeta do Iguaçu*; Foz do Iguaçu, PR; 30.04.05; página 23. **Paro**, Denise; *Língua é Barreira Cultural na Região da Fronteira* (Escolas de Foz resistem a Idioma dos Vizinhos); *Gazeta do Povo*; Curitiba, PR; 14.08.05; página 15. **Agência Brasileira de Notícias**; *Reunião define Protocolo de Intercâmbio Pedagógico entre BR, PY e AR*; Edição Eletrônica; Acesso em: 20.08.05).

07. **Turismo.** A região do Iguaçu conta com mais de 70 atrativos turísticos principais, incluindo o Parque Nacional do Iguaçu e 6 museus (V. **Lima**, Jackson; *Parque Nacional recebeu Turistas de 93 Países* (Novo Programa de Estatística dá Perfil dos Visitantes que chegam a Foz); *A Gazeta do Iguaçu*; Foz do Iguaçu, PR; 21.02.04; Edição Eletrônica; Acesso em: 20.08.05).

08. **Etnias.** Convivem na área da tríplice fronteira 73 etnias, incluindo comunidades indígenas da região (V. **Redação**; *Vários Países, um só Destino* (Exposição Fotográfica de Áurea Cunha retrata as Singularidades das Etnias Presentes em Foz do Iguaçu a partir da Mulher); *Foz Cultural*; Foz do Iguaçu, PR; Março, 2005; páginas 4 e 5).

09. **Interesses comuns.** Existem interesses comuns que aproximam os países fronteiriços: geração de energia elétrica (Itaipu Binacional), turismo internacional, segurança, transporte fluvial, educação (V. **Agência Brasil**; *Escolas vão Testar Modelo Intercultural*; *A Gazeta do Iguaçu*; Foz do Iguaçu, PR; 14.02.05; página 25).

10. **Máfias.** A fronteira é local de atividades de contrabando, tráfico, crime organizado e violência (V. **Marques**, Elson; *Receita tenta Enquadrar Chefões da Muamba*; *A Gazeta do Iguaçu*; Foz do Iguaçu, PR; 19.02.05; página 4. **Vidal**, Gilberto; *Foz registra 101 Assassinatos em 2005*; *A Gazeta do Iguaçu*; Foz do Iguaçu, PR; 30.05.05; página 35).

11. **Idiotismos culturais.** É possível identificar idiotismos culturais existentes na região, tais como o uso de drogas e a exploração sexual-comercial de trabalho infantil – ESCI (V. **König**, Mauri; *A Infância no Limite* (O Preço da Inocência: falta de Repressão e Controle Migratório transformam Áreas Fronteiriças em Centros de Exploração Sexual de Crianças); *Gazeta do Povo*; Curitiba, PR; 21.11.04; página 6-8. **Vendrame**, Sônia I.; *Crianças são aliciadas por Traficantes*; *A Gazeta do Iguaçu*; Foz do Iguaçu, PR; 13.08.05; página 3).

12. **Projetos cooperativos transnacionais.** Existem projetos fronteiriços de caráter transnacional: solução para a questão da imigração, melhoria do comércio transfronteiriço (V. **Vendrame**, Sônia I.; *Mac Donald tem Audiência com Nicanor Frutos* (Prefeito Eleito e Presidente do Paraguai debateram Diversos Pontos da Agenda 19); *A Gazeta do Iguaçu*; Foz do Iguaçu, PR; 01.12.04; página 9. **Agência Brasil**; *PY quer Ampliar Comércio com o Brasil*; *A Gazeta do Iguaçu*; Foz do Iguaçu, PR; 09.04.05; página 5. **Vendrame**, Sônia I.; *Criada a Comissão Paritária Binacional (Brasilguaios)*; *A Gazeta do Iguaçu*; Foz do Iguaçu, PR; 30.05.05; página 3).

Interdimensionais. Considerando-se o paradigma consciencial, importa a dissolução das fronteiras interdimensionais, muito além das fronteiras físicas ou territoriais. Sob este enfoque, é importante extinguir

barreiras *paraperceptivas* que dificultem ao indivíduo perceber a si mesmo e às consciências e consciências com as quais convive. “*Cada conscin é a principal responsável pelo nível de barreiras paraperceptivas que se auto-impõe, ou seja, pelo horizonte de fronteiras interdimensionais que vislumbra*” (REZENDE, 2004).

Definição. A *confluência de fronteiras* é a ação de omnintegração grupal, multidimensional e universalista, viabilizadora da assistência e da amplificação lúcida da consciencialidade de consciências e consciências.

Sinonímia: 1. Integração de fronteiras. 2. Eliminação de fronteiras. 3. Estado Mundial. 4. Colégios Invisíveis. 5. Projetabilidade lúcida assistencial. 6. Cosmovisão.

Antonímia: 1. Fronteiras geopolíticas. 2. Divisão territorial. 3. Limitação da liberdade de ir e vir. 4. Cisão multidimensional. 5. Vida humana trancada.

Objetivo. A confluência de fronteiras objetiva restaurar linhas de comunicação entre consciências e equipes de amparadores extrafísicos, através da atuação de agentes confluentes de fronteiras.

Definição. O *Agente Confluyente de Fronteiras* é o(a) reeducador(a) consciencial, representante multidimensional maduro, que aplica o discernimento, a intenção qualificada e as energias expandidas para atender a diferentes linhas de atuação e de comunicação com amparadores, conciliando interesses assistenciais universalistas prioritários.

Sinonímia: 1. Conciliador evolutivo; elemento de convergência de *equipes* de amparadores. 2. Portavoz das delegações assistenciais. 3. Aglutinador traforista grupal. 4. Energoduto lúcido para-assistencial. 5. Estadista multidimensional.

Antonímia: 1. Agente de cisão interdimensional; *solução de continuidade* multidimensional. 2. Pusilânime incondicional. 3. Manipulador profissional.

Exemplarismo. O exemplarismo do(a) agente confluyente de fronteiras é o elemento integrador de holopenses de diferentes equipes extrafísicas assistenciais.

Talentos. Atuar ao modo de agente confluyente de fronteiras requer o desenvolvimento e a aplicação de talentos fundamentais do(a) assistente, ao modo destes 8 citados abaixo em ordem alfabética:

1. Abertismo mental.
2. Assistencialidade.
3. Autodiscernimento.
4. Confiança.
5. Convivialidade sadia.
6. Domínio energético.
7. Exemplarismo cosmoético.
8. Universalismo.

Perfis conscienciométricos. A investigação de perfis conscienciométricos de possíveis agentes confluentes de fronteiras colabora para a compreensão do exemplarismo citado. O entendimento dos contextos de vida apresentados a seguir estabelece conexões com processos assistenciais desencadeados a partir de posicionamentos e atuações dessas personalidades (REZENDE, 2003):

1. **Aung San Suu Kyi.** Nascida em Rangún (Myanmar, antiga Birmânia), em 19 de junho de 1945, A. San Suu Kyi é graduada em Filosofia e Ciências Políticas. Trabalhou na sede da ONU (Nova Iorque) em 1969, no comitê assessor para questões administrativas e viveu durante vinte anos na Inglaterra, e em outros países (Butão, Índia e Japão), trabalhando e estudando. Atualmente é viúva e tem dois filhos.

Myanmar. Em 1988 voltou a Rangún para atender a questões familiares quando, verificando a situação política em que se encontrava seu país (grande efervescência política contra o governo ditatorial vigente), falou pela primeira vez em um ato público para meio milhão de pessoas em prol da implantação da democracia naquele país.

Continuismo. Desde então, participou de muitas manifestações com esse objetivo, sempre esclarecendo, através de abordagens pacifistas. Atualmente encontra-se em prisão domiciliar em Myanmar, firme em seus propósitos, sem nenhum interesse em cargos ou partidos políticos. Foi reconhecida como “prisoneira de consciência” pela Anistia Internacional e contemplada com o prêmio Nobel da Paz em 1991, em atenção a sua “*luta não violenta em prol da democracia e dos direitos humanos e por constituir um dos exemplos mais extraordinários de coragem civil no continente asiático nas últimas décadas*” (REZENDE, 2003).

Perfil. Aung San Suu Kyi tem estatura pequena, aspecto frágil, porém com força presencial marcante, “*caráter firme, grande determinação e paciente tenacidade, que motiva os cidadãos de seu país a não desistirem, confiantes na vitória futura da democracia*”.

Imperturbabilidade. Um episódio marcante envolvendo A. San Suu Kyi ocorreu em 5 de abril de 1989, quando em um protesto público em Rangún, em prol da democracia, ela enfrentou, imperturbável, uma unidade de soldados que apontavam suas armas para ela.

2. **Kofi Annan.** Nascido em Kumasi (Ghana) em 8 de abril de 1938, pós-graduado em Economia e Ciências de Gestão, K. Annan é o septuagésimo (maio/2003) Secretário Geral das Organizações das Nações Unidas (ONU). Foi Secretário-geral-assistente em Operações para Manutenção da Paz (*Peacekeeping Operations*) de 1992 a 1993 e Sub-secretário geral entre 1993 e 1996, ambos no mesmo órgão. Trabalhou em diversos países: Etiópia, Egito, Suíça e Estados Unidos. É casado e tem três filhos.

Atuações. Atuou na condição de mediador em várias situações políticas delicadas, dentre elas, a negociação da libertação de uma equipe da ONU detida no Iraque durante a Guerra do Golfo (1990) e a utilização da diplomacia para sensibilizar a comunidade mundial em prol do fim da violência no Timor Leste (1999). Em dezembro de 2001, K. Annan recebeu o Prêmio Nobel da Paz.

Temperamento. Segundo colegas de trabalho mais próximos, K. Annan é um “*homem com grande confiança em si mesmo e de enorme candura, com um sentido de humor muito apurado*”. Também há descrições enquanto “*homem de presença marcante e maneiras suaves*”, com “*perfil conciliador*” e bastante popular tanto dentro quanto fora da ONU.

3. **Sérgio Vieira de Mello.** Nascido no Rio de Janeiro (Brasil) em 15 de março de 1948, morou desde criança em diversos países, devido à carreira diplomática de seu pai. Fez doutorado em Filosofia e Ciências Humanas na Universidade Sorbonne, em Paris. Começou a trabalhar na ONU em 1969, como editor de publicações do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR). Sempre na ONU, trabalhou em missões de paz e conciliação de conflitos no Sudão, Chipre, Moçambique, Peru, Líbano, Suíça, Albânia, Camboja, Bósnia, Iugoslávia, Nova York, Kosovo, Timor Leste e Iraque. Foi casado e teve dois filhos. Morreu em ataque terrorista à sede da ONU em Bagdá em 19 de agosto de 2003.

Reconstrução. Em Timor Leste, em 1999, exerceu a função de “*administrador de transição*” das Nações Unidas, auxiliando na reconstrução do país, incorporando lideranças locais à administração da ONU, após os 26 anos de ocupação militar daquele país pela Indonésia. Segundo K. Annan, Vieira de Mello era um “*construtor do consenso, com experiência única e excepcional em operações de conflito*”.

Alto Comissário. Em 2002 assumiu a função de Alto Comissário para direitos humanos das Nações Unidas, principal oficial da ONU responsável pelos direitos humanos, que responde ao Secretário Geral da Instituição. Vieira de Mello estava sendo preparado por K. Annan para que fosse seu possível sucessor como Secretário Geral da ONU.

Talentos. Segundo colegas de trabalho na ONU, Vieira de Mello “*reuniu combinação única de talentos, era corajoso, engenhoso, simpático e amável*”. Destacou-se também pelo exemplarismo, perfil conciliador, capacidade de ouvir seus interlocutores e continuísmo na causa dos direitos humanos.

Paradiplomacia. A confluência de fronteiras extrapola a mediação de conflitos. Embora possa envolver atividades mediadoras de possíveis conflitos, consiste em integrar e atender necessidades assistenciais de vanguarda, sob orientação, não raro, de mais de uma equipe de amparadores, buscando viabilizar assistências prioritárias, de forma apartidária, abrangente e universalista.

Mecanismo. A assistência ocorre, inicialmente, a partir da conexão mental estabelecida entre agente confluyente de fronteiras e equipes extrafísicas e, a seguir, a através de comportamentos e ações desencadeadas pelo(a) agente confluyente de fronteiras, tais como:

1. Abnegação cosmoética.
2. Autodeterminação inquebrantável, rumo ao *melhor para todos*.
3. Bom humor sadio, contagiante e pacificador.
4. Dedicção holossomática à causa assistencial avançada.
5. Exemplarismo heteroinspirador.
6. Homeostase pessoal relativa.
7. Integração de grupos de consciências em prol de objetivo assistencial sobrepairante.
8. Resolução de conflitos.

Convergência. O(a) agente confluyente de fronteiras é elemento de convergência das delegações assistenciais avançadas, que confiam em seu discernimento, posicionamentos, disponibilidades, intenções, estabilidade emocional, energias qualificadas e continuísmo consciencial para atuarem em conjunto nos processos assistenciais.

Delegações assistenciais. A delegação assistencial avançada é constituída de equipe de amparadores cosmoeticamente maduros ou seus representantes, tecnicamente preparados (cursos intermissivos, experiências multisseculares exitosas, nível de cosmoética vivenciado) que colabora, através de seus traços-força, com o maximecanismo interdimensional assistencial (REZENDE, 2003).

Paradigma consciencial. Consoante o paradigma consciencial, as delegações assistenciais podem ser classificadas em diferentes tipos, apresentados em ordem alfabética: conscienciométricas, consciencioterápicas, energossomáticas, invexológicas, mentaissomáticas, parapedagógicas, parapsíquicas, pesquisísticas, projetivas, psicossomáticas, somáticas.

Frentes assistenciais. As delegações assistenciais podem se unir para constituírem frentes assistenciais, ou seja, blocos de assistência à parapatologia presente neste planeta. As frentes assistenciais caracterizam-se pelo nível de cosmoética das intenções assistenciais predominantes, a exemplo destes 7 tipos de organizações:

1. **Delegações assistenciais mundiais:** Organização das Nações Unidas – ONU, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados

(ACNUR), *Stichting Oxfam International* (organização internacional que busca soluções definitivas para a pobreza, o sofrimento e a injustiça).

2. **Organismos internacionais de assistência à educação:** Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF, Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura – UNESCO.

3. **Organismos internacionais de assistência à saúde:** Cruz Vermelha, Médicos sem Fronteiras, Organização Mundial da Saúde – OMS, Programa Alimentar Mundial das Nações Unidas (WFP – *World Food Programme*), *Medicus Mundi International*.

4. **Organismos internacionais de assistência ao antiarmamentismo:** Departamento para as Ações de Paz das Nações Unidas (*Peacekeeping Operations*), Instituto das Nações Unidas para Pesquisas sobre Desarmamento – UNIDIR, Serviço Antiminas das Nações Unidas (UNMAS – *United Nations Mine Action Service*), CIP-FUHEM (*Centro de Investigación para la Paz*).

5. **Organismos internacionais para assistência ao meio ambiente:** Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA, *The Global Conservation Organization* – WWF (antigo *World Wildlife Fund*).

6. **Organismos Internacionais para assistência sócio-econômica:** Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento ou Banco Mundial (BIRD), Fundo Monetário Internacional – FMI, *Fundación CIDOB* (*Centro de Investigación, Docencia, Documentación y Divulgación de Relaciones Internacionales y Desarrollo*).

7. **Delegações assistenciais conscienciológicas:** Voluntariado Conscienciológico, Instituições Conscienciocêntricas (AIEC, ARACÊ, ASSINVÉXIS, CEAEC, COMUNICONS, EDITARES, IAC, IASB, IIPC, INTERCAMPUS, OIC, UNICIN – Ano-base: 2005), Colégios Invisíveis, Empresas Conscienciocêntricas).

Amparadores e frentes assistenciais. Os amparadores extrafísicos atuantes diuturnamente nas frentes assistenciais planetárias apresentam materspenses avançados, incluindo os 5 listados a seguir:

1. Anticonflituosidade.
2. Omnintegração.
3. Intercompreensão.
4. Pacificação.
5. Retilinearidade do pensamento (ortopensenidade).

Efeitos. Toda assistência cosmoética realizada pela consciência motivada instala a condição de gratificação íntima. A gratificação produz a acalmia intraconsciencial. Esse estado pode gerar os seguintes efeitos homeostáticos, em *crescendum*, no microuniverso do(a) assistente:

1. Segurança pessoal.
2. Autoconfiança.
3. Conexão com amparadores avançados.

Pacificação íntima. A eutimia ou acalmia intraconsciencial constitui-se troféu evolutivo conquistado pouco a pouco, dia após dia, ano após ano, qual coroamento dos esforços continuístas empreendidos pelo agente confluyente de fronteiras, em prol da melhoria da consciencialidade nos ambientes multidimensionais por onde se manifesta.

Aplicabilidade. O entendimento e a vivência, mesmo incipiente, dessas realidades multidimensionais podem gerar reciclagens cirúrgicas na autopenalidade da conscin ou consciex interessada na auto-evolução.

Conclusão. O materpensene individual assistencial depende de postura mental assumida e consolidada através de vivências de convívio e cooperação evolutiva. A confluência de fronteiras constitui estratégia útil rumo a materpensenes mais avançados, expansores da consciencialidade.

REFERÊNCIAS

Conscienciologia

01. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 7.653 refs.; 102 sinopses; glos. 241 termos; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 838-845.

02. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; XVI + 1.232 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; glos. 300 termos; 43 ilus.; 5 índices; 2.041 refs.; 1 sinopse; alf.; ono.; geo.; 4ª Ed. revisada e ampliada; 27 x 21 x 7 cm; enc.; IIPC; Rio de Janeiro; RJ; 1999.

03. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; glos. 280 termos; 8 índices; 5.116 refs.; 2 tabs; 300 testes; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; IIP; Rio de Janeiro, RJ; 1994.

04. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 150 abrevs.; 11 enus.; 4 índices; 7 refs.; glos. 282 termos; alf.; 1ª Ed.; 21 x 14 cm; br.; IIP; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 90, 91, 118, 119, 124, 125, 134, 135, 208, 209, 226, 227, 232, 234, 236, 237, 240 e 241.

Agentes Confluentes de Fronteiras

05. **França**, Ronaldo; **Soares**, Lucila; & **Bydlowski**, Lizia; *Um Herói Brasileiro*; *Veja*; Revista; Semanário; Especial; Ano 36; N. 34; 3 fotos; 27.08.03; São Paulo, SP; capa e páginas 52-55.

06. **Hollanda**, Eduardo; *Cidadão do Mundo* (Carioca de Copacabana, Vieira de Mello defendeu Causas Humanitárias por Mais de Três Décadas); *IstoÉ*; Revista; Semanário; N. 1.769; 6 fotos; 1 ilus.; Editora Três; 27.08.03; São Paulo, SP; capa e páginas 80-81.

07. **Kyi**, Aung San Suu; *Cartas desde Birmânia (Letters from Birma)*; Autobiografia; trad. Juan Abeleira (1998); pref. Fergal Keane (1997); ilus. Heinn Htet; 328 p.; 52 caps.; 54 ilus.; 1 mapa; 17 x 14 x 3 cm; br.; Circe Ediciones; Barcelona; Espanha; 1996.

08. **Kyi**, Aung San Suu; *Viver sem Medo e Outros Ensaios (Freedom from Fear and Other Writings)*; trad. Maria Inês Rolim; cols. Philip Kreager; et al.; pref. Václav Havel; introd. Michael Aris (1991); XVIII + 380 p.; 25 caps.; 1 enu.; 16 fotos; 1 microbiografia; refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Campus; Rio de Janeiro, RJ; 1992.

09. **Marcovitch**, Jacques; Org.; *Sérgio Vieira de Mello: Pensamento e Memória*; trad. Celso Mauro Paciornik; & Jean Briant; rev. Maria Cristina Marques; 344 p.; 25 textos selecionados; 47 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Edusp/Saraiva; São Paulo, SP; 2004.

10. **Jornal do Brasil**; Redação; *“Sou a Ponte entre Dois Mundos”* (Vieira de Mello relatou que sabia do Perigo que corria e acreditava no Papel de Elo entre Diferentes Partes dos Conflitos); Diário; Especial; Ano 113; N. 134; 3 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 20.08.03; primeira página e A 16.

Confluência de Fronteiras

07. **Rezende**, Ana Luiza; *Professor: Agente de Expansão Consciencial*; Artigo; *Anais da II Jornada de Educação Conscienciológica*; 238 p.; 28 x 21 x 1,5 cm; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 45-54.

08. **Rezende**, Ana Luiza; *Confluência de Fronteiras na Administração Conscienciológica: um Estudo sobre a Gestão de Equipes Multidimensionais Integradas*; Artigo; *Anais da I Jornada de Administração Conscienciológica*; 336 p.; 28 x 21 x 1,5 cm; IIPC; Porto Alegre, RS; 2004; páginas 127-131.

09. **Sequeiros**, Leandro; *Educar para a Solidariedade: Projeto Didático para uma Nova Cultura de Relações entre os Povos (Educar para la Solidariedad)*; trad. Daisy Vaz de Moraes; rev. Maria da Graça Horn; 168 p.; refs.; br.; 23 x 16 cm; Artmed; Porto Alegre, RS; 2000, páginas 86-95.

Dicionários

09. **Azevedo**, Francisco F. S.; *Dicionário Analógico da Língua Portuguesa (Idéias Afins)*; apres. Bernardo Élis; 686 p.; alf.; 21,5 x 16 x 4 cm; enc.; Thesaurus; Brasília, DF; 1983.
10. **Houaiss**, Antônio; & **Villar**; Mauro de Salles; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; apres. Mauro de Salles Villar; LXXXIII + 2.922 p.; refs.; 30,5 x 23 x 7 cm; enc.; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2001.

Indicadores da Região Trinacional do Iguaçu (Tríplice Fronteira)

11. **Agência Brasil**; *Escolas vão Testar Modelo Intercultural*; *A Gazeta do Iguaçu*; Tablóide; Diário; Ano 17; N. 4.973; Foz do Iguaçu, PR; 14.02.05; página 25.
12. **Agência Brasil**; *PY Quer Ampliar Comércio com o Brasil*; *A Gazeta do Iguaçu*; Tablóide; Diário; Ano 17; N. 5.019; 09-10.04.05; Foz do Iguaçu, PR; página 5.
13. **Figueira**, Nelson; *Evento comprova a Integração da Cultura Trinacional*; *A Gazeta do Iguaçu*; Tablóide; Diário; Caderno: *Caderno 2*; Ano 17; N. 5.036; Foz do Iguaçu, PR; 30.04 e 01.05.05; página 23.
14. **König**, Mauri; *A Infância no Limite* (O Preço da Inocência: falta de Repressão e Controle Migratório transformam Áreas Fronteiriças em Centros de Exploração Sexual de Crianças); Reportagem; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Especial; 1 enu.; 5 fotos; 1 mapa; Curitiba, PR; 21.11.04; páginas 6-8.
15. **Lima**, Jackson; *Parque Nacional recebeu Turistas de 93 Países* (Novo Programa de Estatística dá Perfil dos Visitantes que chegam a Foz); *A Gazeta do Iguaçu*; Tablóide; Diário; Ano 17; N. 4677; Edição Eletrônica. Foz do Iguaçu, PR; 21.02.04.
16. **Marques**, Elson; *Receita tenta Enquadrar Chefões da Muamba*; *A Gazeta do Iguaçu*; Tablóide; Diário; Ano 17; N. 4.978; Foz do Iguaçu, PR; 19 e 20.02.05; página 4.
17. **Paro**, Denise; *Língua é Barreira Cultural na Região da Fronteira* (Escolas de Foz resistem a Idioma dos Vizinhos); *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Caderno: *Paraná*; Ano 87; N. 27.682; Curitiba, PR; 14.08.05; página 15.
18. **Foz Cultural**; Redação; *Vários Países, um Só Destino* (Exposição Fotográfica de Áurea Cunha retrata as Singularidades das Etnias Presentes em Foz do Iguaçu a Partir da Mulher); Tablóide; Mensal; Ano 1; N. 2; Foz do Iguaçu, PR; Março, 2005; páginas 4-5.
19. **Saleh**, Faisal; Org.; *Iguassu: um Destino para o Mundo*; *Guia Técnico sobre a Região do Iguassu*; 220 p.; pocket; Instituto Pólo Internacional Iguassu & Teática; Foz do Iguaçu, PR; 2002.
20. **Vendrame**, Sônia I.; *Criada a Comissão Paritária Binacional (Brasilguaíais)*; *A Gazeta do Iguaçu*; Tablóide; Diário; Ano 17; N. 5.036; Foz do Iguaçu, PR; 30.04 e 01.05.05; página 3.
21. **Vendrame**, Sônia I.; *Crianças são aliciadas por Traficantes*; *A Gazeta do Iguaçu*; Tablóide; Diário; Ano 17; N. 5.123; Foz do Iguaçu, PR; 13-14.08.05; página 3.
22. **Vendrame**, Sônia I.; *Mac Donald tem Audiência com Nicanor Frutos* (Prefeito Eleito e Presidente do Paraguai debateram Diversos Pontos da Agenda 19); *A Gazeta do Iguaçu*; Tablóide; Diário; Caderno 1, Ano 17; N. 4.912; Foz do Iguaçu, PR; 01.12.04; página 9.
23. **Vidal**, Gilberto; *Foz registra 101 Assassinatos em 2005*; *A Gazeta do Iguaçu*; Tablóide; Diário; Ano 17; N. 5.036; Foz do Iguaçu, PR; 30.04 e 01.05.05; página 35.

INFOGRAFIA.

Agentes Confluentes de Fronteiras

01. **Fundación CIDOB**; *Biografias de Líderes Políticos CIDOB: Aung San Suu Kyi (Myanmar)*; 20.03.01; Disponível em: <<http://www.cidob.org/bios/castellano/lideres/a-050.htm>>; Acesso em: 02.03.03.
02. **Fundación CIDOB**; *Biografias de Líderes Políticos CIDOB: Kofi Annan (Naciones Unidas)*; 09.07.01; Disponível em: <<http://www.cidob.org/bios/castellano/lideres/a-034.htm>>; Acesso em: 02.03.03.
03. **Grande Reportagem**; *Biografias – Kofi Annan – Secretário Geral das Nações Unidas*; 2002; Disponível em: <<http://www.grandereportagem.com/biografias/annanbio.htm>>; Acesso em: 03.03.03.
04. **United Nations, Department of Public Information**; *The Biography of Kofi A. Annan*; 2000-2002; Disponível em: <http://www.un.org/News/oss/sg/pages/sg_biography.html>; Acesso em: 03.03.03.

05. **United Nations, Office of the United Nations High Commissioner for Human Rights (OHCHR); *United Nations High Commissioner for Human Rights - Sergio Vieira de Mello; 2002-2003***; Disponível em: <<http://www.unhchr.ch/html/hchr/cv.htm>>; Acesso em: 22.08.05.

06. **Universidade de São Paulo; *Portal Sérgio Vieira de Mello – Pensamento e Memória***; 2004-2005; Disponível em: <<http://www.usp.br/svm/index.php>>; Acesso em: 22.08.05.

Indicadores da Região Trinacional do Iguaçu (Tríplice Fronteira)

07. **Redação; *Reunião define Protocolo de Intercâmbio Pedagógico entre BR, PY e AR***; Agência Brasileira de Notícias; Cidades; Disponível em: <<http://abn.com.br/editorias1.php?id=25061>>; Acesso em: 20.08.05.

Frentes Assistenciais

08. **Fundación CIDOB**; Disponível em: <<http://www.cidob.org/castellano/index.cfm>>; Acesso em: 12.12.05.

09. **Inter-American Development Bank**; Disponível em: <<http://www.iadb.org>>; Acesso em: 12.12.05.

10. **International Committee of the Red Cross**; Disponível em: <<http://www.icrc.org>>; Acesso em: 12.12.05.

11. **International Monetary Fund**; Disponível em: <<http://www.imf.org>>; Acesso em: 12.12.05.

12. **Medecins sans Frontieres – MSF**; Disponível em: <<http://www.msf.org>>; Acesso em: 12.12.05.

13. **Medicus Mundi International**; Disponível em: <http://www.medicusmundi.es/mm_1.htm>; Acesso em: 12.12.05.

14. **Stichting Oxfam International**; Disponível em: <<http://www.oxfam.org.uk>>; Acesso em: 12.12.05.

15. **United Nations – ONU (agências e programas)**; Disponível em: <<http://www.un.org>>; Acesso em: 12.12.05.

